

***Concessionária do VLT Carioca S.A.***

*Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Trimestre Findo em 31 de  
Março de 2015 e Relatório dos Auditores  
Independentes sobre a Revisão das  
Demonstrações Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Concessionária do VLT Carioca S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária do VLT Carioca S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 30 de abril de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



João Rafael Belo de Araújo Filho  
Contador  
CRC nº1 SP 246752/O-6

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## Balanço patrimonial

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2015	31/12/2014		Nota	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	332.103	107.431	Debêntures	14	344.874	333.798
Ativo financeiro - Aporte público	7	123.094	140.658	Receitas diferidas	12	503.683	391.617
Despesas antecipadas		154	2.860	Contas a pagar com operações de derivativos	17	4.440	11.347
Contas a receber com operações de derivativos	17	4.616	567	Fornecedores		2.426	1.705
Outros créditos		210	53	Contas a pagar - partes relacionadas	9	118	291
				Obrigações sociais e trabalhistas		4.523	4.788
				Obrigações com o poder concedente		-	360
				Seguros a pagar		-	1.077
Total do ativo circulante		460.177	251.569	Total do passivo circulante		860.064	744.983
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Realizável a longo prazo</b>			
Ativo financeiro - Contraprestação pecuniária	7	322.973	242.736	Financiamentos	13	194.412	-
Impostos diferidos	8b	27.582	28.572	Contas a pagar com operações de derivativos	17	2.259	6.184
Impostos a recuperar		2.757	2.272	Pis, Cofins e ISS diferido		1.839	1.158
		353.312	273.580	Total do passivo não circulante		198.510	7.342
				<b>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>			
<b>Imobilizado</b>	10	2.992	1.851	Capital social	19	62.420	27.062
<b>Intangível</b>	11	249.111	195.590	Prejuízos acumulados		(43.602)	(39.033)
		605.415	471.021	Ajuste de avaliação patrimonial		(11.800)	(17.764)
Total do ativo não circulante						7.018	(29.735)
Total do ativo		1.065.592	722.590	Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		1.065.592	722.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## Demonstração Intermediária do resultado

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	15	23.051	1.908
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção		(13.435)	(1.908)
Verba de fiscalização de obras		<u>(1.081)</u>	<u>(1.080)</u>
		<u>(14.516)</u>	<u>(2.988)</u>
<b>Resultado bruto</b>		8.535	(1.080)
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal		(3.649)	(2.193)
Serviços		(2.494)	(969)
Despesa com aluguel		(365)	(86)
Outras despesas operacionais		(715)	(514)
Depreciação		<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
		<u>(7.225)</u>	<u>(3.764)</u>
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		1.310	(4.844)
<b>Despesas financeiras</b>	16	(11.272)	(12.080)
<b>Receitas financeiras</b>	16	<u>3.311</u>	<u>3.049</u>
<b>Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(6.651)	(13.875)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	2.082	4.715
<b>Prejuízo do período</b>		<u>(4.569)</u>	<u>(9.160)</u>
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>		<u>(0,0732)</u>	<u>(0,1467)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## Demonstração Intermediária do resultado abrangente

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>		(4.569)	(9.160)
Outros resultados abrangentes			
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado			
Hedge accounting	17	9.036	(11.756)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.072)	3.997
		<u>5.964</u>	<u>(7.759)</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<u><u>1.395</u></u>	<u><u>(16.919)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

# CONCESSIONÁRIA VLT CARIOCA S.A.

## Demonstração Intermediária das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social			Outros resultados abrangentes	Total
		Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulados		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>		62.420	(35.358)	(6.148)	-	20.914
Prejuízo líquido do período	19b	-	-	(9.160)	-	(9.160)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(7.759)	(7.759)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>		<u>62.420</u>	<u>(35.358)</u>	<u>(15.308)</u>	<u>(7.759)</u>	<u>3.995</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>		62.420	(35.358)	(39.033)	(17.764)	(29.735)
Integralização de capital	19a	-	35.358	-	-	35.358
Prejuízo líquido do período	19b	-	-	(4.569)	-	(4.569)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	5.964	5.964
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>		<u>62.420</u>	<u>-</u>	<u>(43.602)</u>	<u>(11.800)</u>	<u>7.018</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# CONCESSIONÁRIA VLT CARIOCA S.A.

## Demonstração Intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(4.569)</b>	<b>(9.160)</b>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.082)	(4.715)
Pis, Cofins e ISS diferidos	681	-
Depreciação	2	2
Juros sobre financiamentos, debêntures e notas promissórias	11.292	4.082
Capitalização de custo de empréstimo	(260)	(143)
Resultado de operação com derivativos	-	6.642
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(9.889)	-
	<b>(256)</b>	<b>5.868</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos:</b>		
Impostos a recuperar	(485)	(315)
Despesa antecipada	2.706	128
Ativo financeiro	(123.337)	-
Recebimento ativo financeiro	70.553	-
Outros créditos	(157)	-
<b>(Redução) aumento dos passivos:</b>		
Fornecedores	721	301
Seguros a pagar	(1.077)	-
Contas a pagar - partes relacionadas	(173)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(265)	654
Receitas diferidas	112.066	-
Obrigações com o poder concedente	(360)	1.080
Outras contas a pagar	-	9
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>55.367</b>	<b>(1.435)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Liquidação da operação com derivativos	(5.845)	-
Adiantamento a fornecedores	-	(53.528)
Aquisição do ativo imobilizado	(1.143)	(229)
Aquisição do ativo intangível	(53.261)	(1.908)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(60.249)</b>	<b>(55.665)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Liquidação da operação com derivativos	-	818
Integralização de capital social	35.358	-
Financiamentos		
Captações	194.196	148.763
Pagamentos principal	-	(80.000)
Pagamento de juros sobre nota promissória	-	(2.431)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>229.554</b>	<b>66.332</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>224.672</b>	<b>10.050</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	107.431	48.154
No final do período	332.103	58.204
	<b>224.672</b>	<b>10.050</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 7 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada – PPP na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), na região portuária, também denominada de projeto Porto Maravilha. O VLT permitirá a integração dos usuários atendidos pelos modais (rodoviário, aquaviário, metroviário, ferroviário e aeroportuário), contribuindo para consolidação do conceito de rede de transporte integrada.

A concessão tem um prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início, em 16 de setembro de 2013 e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias. O início das operações está previsto para abril de 2016.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada e, assim, estão refletidos nestas informações trimestrais.

Essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de abril de 2015 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias.

### 3. Principais práticas contábeis

No trimestre, não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados naquelas notas explicativas.

### 4. Determinação dos valores justos

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.



# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	70	23
Aplicações financeiras		
CDB	332.033	107.408
	<u>332.103</u>	<u>107.431</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,12% do CDI, equivalente a 12,14% ao ano (100,54% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

### 7. Ativo financeiro

	<u>31/12/2014</u>			<u>31/03/2015</u>		
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Transferências (a)	Ajuste a valor presente	Saldo final
<b>Circulante</b>						
Aporte público	140.658	37.673	(70.553)	10.860	4.456	123.094
	<u>140.658</u>	<u>37.673</u>	<u>(70.553)</u>	<u>10.860</u>	<u>4.456</u>	<u>123.094</u>
<b>Não circulante</b>						
Contraprestação pecuniária - parcela fixa	242.736	74.804	-	-	5.433	322.973
	<u>242.736</u>	<u>74.804</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.433</u>	<u>322.973</u>

Cronograma de recebimento – contraprestação pecuniária

	<u>31/03/2015</u>
2016	20.358
2017	28.491
2018	26.266
2019 em diante	247.858
	<u>322.973</u>

(a) Reclassificação do ativo intangível para o ativo financeiro.

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. Está registrado a valor justo pela taxa efetiva de recomposição de 8,47% ao ano, sendo constituído à medida do aumento percentual de evolução física de implantação da infraestrutura. O Poder Concedente, por meio da CDURP – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto, conta com a garantia pública prestada pelo Fundo de Investimento Imobiliário (FII-VLT).

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada marco operacional, conforme descrito no contexto operacional, e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente até o término da concessão.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(6.651)	(13.875)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>2.261</u>	<u>4.718</u>
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Outros	(175)	(1)
Amostra, donativos e brindes	<u>(4)</u>	<u>(2)</u>
Crédito de imposto de renda e contribuição social	<u>2.082</u>	<u>4.715</u>
Impostos diferidos	<u>2.082</u>	<u>4.715</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>31%</u>	<u>34%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Bases ativas:</b>		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	19.485	14.586
Resultado diferido para fins fiscais Lei nº. 11.638/07	14.086	11.448
PLR	585	461
Hedge accounting	317	5.449
Pis, Cofins sobre receita de construção e remuneração	<u>194</u>	<u>346</u>
	<u>34.667</u>	<u>32.290</u>
<b>Bases passivas:</b>		
Receita de remuneração	(6.659)	(3.297)
Custo de transação	(183)	-
Pis, Cofins e ISS sobre receita de construção	(139)	(308)
Juros capitalizados	(88)	(84)
Valor justo operação hedge	<u>(16)</u>	<u>(29)</u>
	<u>(7.085)</u>	<u>(3.718)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>27.582</u>	<u>28.572</u>

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no exercício de 2017.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto e profissionais-chave da administração:

O saldo de passivo em 31 de março de 2015 no montante de R\$ 118 (R\$ 291 em 31 de dezembro de 2014) e as transações que influenciaram o resultado do período findo em 31 de março de 2015 no montante de R\$ 196, (em 31 de março de 2014 não houve transações que influenciaram o resultado da companhia) decorrem de transações entre a Companhia e sua controladora em conjunto CCR S.A., referente a contrato anual de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados no 1º dia útil do mês subsequente a prestação de serviço. O atraso no pagamento incorrerá em multa de 5% do valor do atraso corrigido pelo IGP-M e acrescido de juros de 1% ao mês da data de vencimento.

#### Despesas com profissionais-chave da administração:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	675	796
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	338	-
Previdência privada	64	-
	<u>1.077</u>	<u>796</u>

#### Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		(Reapresentado)
Remuneração dos administradores (a)	<u>390</u>	<u>40</u>

Na AGO realizada em 29 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia em até R\$ 3.081, a qual não inclui encargos sociais.

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registrados no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

### 10. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>31/03/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	46	(11)	35	46	(9)	37
Imobilizações em andamento	-	2.957	-	2.957	1.814	-	1.814
		<u>3.003</u>	<u>(11)</u>	<u>2.992</u>	<u>1.860</u>	<u>(9)</u>	<u>1.851</u>

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação do custo

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	46	-	46
Imobilizações em andamento	1.814	1.143	2.957
	<u>1.860</u>	<u>1.143</u>	<u>3.003</u>

  

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	41	-	41
Imobilizações em andamento	-	229	229
	<u>41</u>	<u>229</u>	<u>270</u>

### Movimentação da depreciação

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(9)	(2)	(11)
	<u>(9)</u>	<u>(2)</u>	<u>(11)</u>

  

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(1)	(2)	(3)
	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>	<u>(3)</u>

## 11. Ativo Intangível

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	Custo	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	15.317	8.458
Adiantamento a fornecedor para aquisição de intangível	233.794	187.132
	<u>249.111</u>	<u>195.590</u>

(a) Sem amortização, a infraestrutura encontra-se em fase de construção.

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação do custo

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (c)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	8.458	17.719	(10.860)	15.317
Adiantamento à fornecedor para adição de intangível (b)	187.132	46.662	-	233.794
	<u>195.590</u>	<u>64.381</u>	<u>(10.860)</u>	<u>249.111</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	5.775	2.051	-	7.826
	<u>5.775</u>	<u>2.051</u>	<u>-</u>	<u>7.826</u>

(b) A Companhia possui adiantamentos ao fornecedor nacional Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda., e com o fornecedor estrangeiro Alstom Transport Global Solutions, para implantação do projeto.

(c) Reclassificação do ativo intangível para o ativo financeiro.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures e empréstimos de R\$ 260 no trimestre findo em 31 de março de 2015. (R\$ 143 em 31 de março de 2014). A taxa média de capitalização foi de 0,66% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures).

### 12. Receitas diferidas

O saldo de receitas diferidas no passivo circulante, conforme contrato de concessão, no montante de R\$ 503.683 (R\$ 391.617 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a receitas de construção da infraestrutura ainda não realizada.

### 13. Financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2015</u>
BNDES	TJLP + 3,28% a.a.	0,177% (a)	584	550	Setembro de 2016	194.412 (b)
						194.412
<u>Não Circulante</u>						
Financiamentos						194.962
Custos de transação						(550)
						<u>194.412</u>

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada

### Garantia:

- b) Fiança bancária com aval do acionista controlador.

Em 12 de março de 2015 foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 194.780, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,28% ao ano e conta com a garantia proporcional da CCR.

Em 27 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

### Cronograma de desembolso – não circulante

	<u>31/03/2015</u>
2016	<u>194.962</u>

## 14. Debêntures

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	31/03/2015	31/12/2014
Itaú BBA S.A.	100% do CDI + 1,6%	0,4832%	2.161	481	Julho de 2015	344.874	333.798 (a)
						344.874	333.798
<u>Circulante</u>							
Debêntures						345.355	334.641
Custos de transação						(481)	(843)
						<u>344.874</u>	<u>333.798</u>

- a) Em 20 de fevereiro de 2014, foi realizada junto ao Banco Itaú BBA a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no valor de R\$ 150.000. Em 29 de maio de 2014, foi realizado o complemento da 1ª emissão no valor de R\$ 75.000. A remuneração da 1ª emissão será de 100% do CDI + 1,6% ao ano. Em 29 de agosto de 2014 foi realizado o 3º desembolso, no valor de R\$ 75.000 da 1ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 300.000, remuneradas a CDI + 1,60% a.a. e o pagamento de juros e principal será em 30 de julho de 2015.

## CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Receitas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita de construção	2.575	1.908
Receita de construção - aporte	11.215	-
Receita de construção - contraprestação pecuniária	54	-
Receita de remuneração dos ativos da concessão	9.889	-
<b>Receita bruta</b>	<u>23.733</u>	<u>1.908</u>
Impostos sobre as receitas - Aporte		
Pis	(73)	-
Cofins	(336)	-
	<u>(409)</u>	<u>-</u>
Impostos sobre as receitas - Contraprestação Pecuniária		
Pis	(29)	-
Cofins	(134)	-
ISS	(110)	-
	<u>(273)</u>	<u>-</u>
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(682)</u>	<u>-</u>
<b>Receita líquida</b>	<u><u>23.051</u></u>	<u><u>1.908</u></u>

#### 16. Resultado Financeiro

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos, debêntures e notas promissórias	(11.292)	(4.082)
Perda com operações de derivativos	-	(7.818)
Comissões e outras despesas financeiras	(171)	(318)
Capitalização de juros	260	143
Juros e multas	(69)	(5)
	<u>(11.272)</u>	<u>(12.080)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.251	1.212
Juros e multas	60	613
Ganhos com operações de derivativos	-	1.224
	<u>3.311</u>	<u>3.049</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><u>(7.961)</u></u>	<u><u>(9.031)</u></u>

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	332.033	-	-	107.408	-	-
Ativo financeiro	-	446.067	-	-	383.394	-
Contas a receber de operações com derivativos	4.616	-	-	567	-	-
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	-	(2.426)	-	-	(1.705)
Financiamentos (a)	-	-	(194.412)	-	-	(333.798)
Debêntures (a)	-	-	(344.874)	-	-	-
Contas a pagar de operações com derivativos	(6.699)	-	-	(17.531)	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(118)	-	-	(291)
Total	329.950	446.067	(541.830)	90.444	383.394	(335.794)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures mensurado ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	345.355	346.928	334.641	337.374

(a) Valores brutos dos custos de transação;

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).



## CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- **Financiamentos em moeda nacional** – Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos;

#### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	332.033	107.408
Derivativos	(2.083)	(16.964)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

#### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção do fluxo de caixa contra variações cambiais dos saldos a pagar aos fornecedores estrangeiros na aquisição do material rodante, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Companhia:

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (1)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado		Resultado				
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho / (Perda) em resultado		Ganho / (Perda) em resultado abrangente		
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	
<b>NDF</b>																				
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	04/05/2015	EUR	3.260	3.260	11.233	10.520	(442)	(838)	-	-	-	(442)	(838)	-	(151)	396	(356)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,5910																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2015	EUR	4.249	4.249	14.641	13.712	(498)	(1.088)	-	-	-	(498)	(1.088)	-	(180)	590	(459)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,6195																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/07/2015	EUR	3.743	3.743	12.897	12.079	(440)	(972)	-	-	-	(440)	(972)	-	(143)	532	(415)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,6540																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/08/2015	EUR	3.413	3.413	11.760	11.014	(398)	(886)	-	-	-	(398)	(886)	-	(125)	488	(381)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,6905																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/09/2015	EUR	2.997	2.997	10.327	9.671	(352)	(788)	-	-	-	(352)	(788)	-	(93)	436	(345)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,7260																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/10/2015	EUR	1.891	1.891	6.516	6.102	(223)	(499)	-	-	-	(223)	(499)	-	(57)	276	(217)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,7600																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/11/2015	EUR	3.055	3.055	10.527	9.858	(354)	(803)	-	-	-	(354)	(803)	-	(89)	449	(348)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,7915																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/12/2015	EUR	3.232	3.232	11.137	10.430	(378)	(861)	-	-	-	(378)	(861)	-	(79)	483	(374)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,8245																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	04/01/2016	EUR	2.966	2.966	10.220	9.571	(349)	(788)	-	-	-	(349)	(788)	-	(63)	439	(341)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,8580																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/02/2016	EUR	2.345	2.345	8.080	7.567	(275)	(620)	-	-	-	(275)	(620)	-	(48)	345	(270)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,8905																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/05/2016	EUR	1.795	1.795	6.185	5.792	(222)	(475)	-	-	-	(222)	(475)	-	(34)	253	(205)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,9930																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2016	EUR	6.546	6.546	22.556	21.124	(811)	(1.727)	-	-	-	(811)	(1.727)	-	(137)	916	(731)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 4,0270																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/10/2016	EUR	6.777	6.777	23.352	21.869	(857)	(1.807)	-	-	-	(857)	(1.807)	-	(134)	950	(730)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 4,1720																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/04/2017	EUR	2.872	2.872	9.896	9.268	(369)	(766)	-	-	-	(369)	(766)	-	(29)	397	(312)	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 4,3890																
Posição ativa	BTG Pactual	31/03/2015	04/05/2015	EUR	20.900	-	72.015	-	(731)	-	-	-	-	(731)	-	-	-	(731)	-	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,5045																
Posição ativa	BTG Pactual	27/02/2015	01/04/2015	EUR	21.147	-	72.866	-	4.616	-	-	4.616	-	-	-	-	-	4.616	-	
				Taxa <i>forward</i> de Euro de R\$ 3,2280																
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2015</b>					<b>91.188</b>	<b>49.141</b>	<b>314.208</b>	<b>246.143</b>	<b>(2.083)</b>	<b>(12.918)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.616</b>	<b>-</b>	<b>(6.699)</b>	<b>(12.918)</b>	<b>-</b>	<b>(1.362)</b>	<b>10.835</b>	<b>(5.484)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO DE 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014</b>									<b>-</b>	<b>(4.046)</b>	<b>(5.845)</b>	<b>(9.001)</b>	<b>-</b>	<b>567</b>	<b>-</b>	<b>(4.613)</b>	<b>-</b>	<b>(5.280)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>(6.272)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>									<b>(2.083)</b>	<b>(16.964)</b>	<b>(5.845)</b>	<b>(9.001)</b>	<b>4.616</b>	<b>567</b>	<b>(6.699)</b>	<b>(17.531)</b>	<b>-</b>	<b>(6.642)</b>	<b>9.036</b>	<b>(11.756)</b>

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção (não designados como *hedge accounting*)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Riscos cambiais	-	(6.594)

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro os valores correspondentes aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R\$ x EUR = 3,4457). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Efeito em R\$ no resultado abrangente		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Euro	Abril de 2017	314.206	Aumento da cotação do Euro	-	(60.699)	(139.251)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2017	(314.206)	Diminuição da cotação do Euro	-	60.699	139.251
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Moedas em 31/03/2015:						
		Euro		3,4457	4,3071	5,1686

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ <sup>(4)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2015	345.355	(15.648)	(18.944)	(22.180)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	194.962	(17.415)	(20.145)	(22.875)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(33.063)</u>	<u>(39.089)</u>	<u>(45.055)</u>
As taxas de juros consideradas foram: <sup>(1)</sup>						
	CDI <sup>(2)</sup>			12,60%	15,75%	18,90%
	TJLP <sup>(3)</sup>			5,50%	6,88%	8,25%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 4 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31 de março de 2015, divulgada pela CETIP;

(3) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pelo BNDES;

(4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

#### 18. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 5.826;
- Responsabilidade Civil – R\$ 115.000;
- Riscos de Engenharia – R\$ 1.529.800.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 179.738, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

## CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social é representado por 62.419.900 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas:

	31/03/2015	
	Participação acionária	Quantidade de ações
CIIS-Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços	24,8750%	15.526.950
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	24,8750%	15.526.950
Odebrecht Transport S.A. - OTP	24,8750%	15.526.950
Riopar Participações S.A.	24,8750%	15.526.950
Ratp do Brasil Operações, Participações e Prestação de Serviços para Transporte Ltda	0,2500%	156.050
Benito Roggio Transporte S.A. - BRT	0,2500%	156.050
Total		<u>62.419.900</u>

Em 16 de março de 2015, a parcela do capital social subscrito e não integralizado no montante de R\$ 35.358 foi integralizado conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

##### b) Prejuízo por ação – básico e diluído

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido (prejuízo)	(4.569)	(9.160)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	<u>62.420</u>	<u>62.420</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído em R\$	(0,0732)	(0,1467)

#### 20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu os compromissos de investimentos de acordo com seu contrato de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, no montante de R\$ 469.718 em 31 de março de 2015 (R\$ 524.122 em 31 de dezembro de 2014).

\* \* \*

# CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Composição do Conselho de Administração

Gustavo Dantas Guerra	Conselheiro
Carlos Fernando Anastacio	Conselheiro
José Braz Cioffi	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Marcos Bastos Rocha	Conselheiro
Carlos Castanho Junior	Conselheiro
Luiz Cláudio Cruz Marques	Conselheiro
Paulo Chaves Borgerth Teixeira	Conselheiro

### Composição da Diretoria

Carlos Eduardo Gonzalez Baldi	Diretor Presidente
Charles de Sirovy	Diretor Administrativo Financeiro
Augusto Leonardo Schein	Diretor de Engenharia e Operação
José Picolli Neto	Diretor de Planejamento

### Contador

Hélio Aurélio da Silva  
CRC SP129452/O-3 S/RJ